

AGOSTO / 2008

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

NOVO DESAFIO DOS PRODUTORES BRASILEIROS

A criação de animais em regime de confinamento, em especial aves, suínos e bovinos, apresentam características muito positivas sob o ponto de vista econômico e operacional. Este dinamismo possibilitou o Brasil figurar como um dos principais produtores e exportadores de proteína animal.

Dados do ABEF (2008) relatam que a quantidade de carne de frango exportada pelo Brasil de Janeiro a Dezembro de 2007 ultrapassou a marca de 3 milhões de toneladas, alta de 21% se comparado ao mesmo período de 2006.

A exposição ao mercado consumidor interno e externo elevou a necessidade de se produzir de forma eficiente e eficaz, isso tornou sinônimo de sobrevivência ou permanência no negócio. Nesse cenário, a competitividade tornou-se elemento fundamental para o setor agropecuário, observando-se a escala de produção e a qualidade do produto.

Porém para atingir mercados cada vez mais exigentes, novas demandas devem ser observadas como as exigências sanitárias, que até então estavam na vanguarda dos requisitos do mercado importador.

Mas é cada vez maior a necessidade dos projetos agropecuários se enquadrarem em sistemas de criação sustentáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos. Nesse contexto insere-se as boas práticas de produção (BPPs).

Este é o novo desafio dos produtores brasileiros; adequar o atual modelo de criação dos animais a uma nova fase onde deverão ser observados tópicos como o planejamento da atividade (ex.: projeto ambiental, projeto técnico, escolha e preparo do terreno, etc.), gestão do estabelecimento (ex.: visão estratégica do negócio, avaliação de receita e despesa do produtor, etc...), biossegurança, entre outros.

Textos envolvendo esta nova tendência já estão sendo elaborados e publicados pelos centros de pesquisa e extensão no Brasil. Um exemplo é a EMBRAPA que desde 2006 vem publicando matérias sugerindo tópicos para implantação, avaliação e auditoria nas unidades de produção animal das mais variadas espécies (AMARAL, et al., 2006; AVILA et al., 2007; MAZZUCO et al., 2006).

Nestes textos são abordados com relevância a parte de construções e ambiência, bem-estar animal, tratamento de efluentes, restrição a odores e poeira inerentes à produção animal, boas práticas de higiene e segurança no trabalho e procedimentos para visitantes e veículos.

Estes pontos, até pouco tempo, eram alvo apenas de empreendimentos agropecuários que se destinam a multiplicação de material genético, mas estas exigências serão rotineiras também em granjas e fazendas de produção de carne, leite e ovos.

De acordo AMARAL et al. (2006) as BPPs consideram as peculiaridades dos sistemas comerciais de produção, podendo também contribuir para a melhoria dos sistemas tradicionais. Ainda de acordo com os autores, as diretrizes das BPPs tem como objetivo enfatizar a busca de uma produtividade que torne a exploração animal economicamente viável, sem descuidar da segurança do produto, do bem-estar animal e dos princípios de responsabilidade social vinculados aos fatores de produção.

Esperamos com isso poder manter nossa competitividade frente ao mercado internacional, seja com a abertura de novos mercados, subsídios à produção ou devido a uma valorização diferenciada dos nossos produtos.

REFERENCIA

ABEF. Associação Brasileira dos Exportadores de Frango de Corte. **On line.** http://www.abef.com.br/portal/clientes/abef/cat/comparativo%20das%20exporta%E7%F5es_5356.xls .2008.

AMARAL. A.L.; SILVEIRA, P.R.; LIMA, G.J.M.M; et al. **Boas Práticas de Produção em Suínos.** Circular Técnica, EMBRAPA:Concórdia, 59p. 2006.

AVILA, V.S.; KUNZ, A.; BELLAVER, C.; et al. **Boas Práticas de Produção de Frangos de Corte.** Circular Técnica, EMBRAPA:Concórdia, 28p. 2007.

MAZZUCO, H.; KUNZ, A.; PAIVA, D.P.; et al. **Boas Práticas de Produção na Postura Comercial.** Circular Técnica, EMBRAPA:Concórdia, 39p. 2006.

Alexandre Barbosa de Brito, DSc.